



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2013

OCEANO XXI

CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR

MARÇO 2013

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| I. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2013 | 2 |
| 1. INTRODUÇÃO | 2 |
| 2. PRINCIPAIS OBJETIVOS E ATIVIDADES A PROSEGUIR EM 2013 | 3 |
| 2.1. Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC)..... | 4 |
| 2.2. Estimular a emergência de projetos complementares..... | 4 |
| 2.3. Promover o reforço da interação e da cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de atividade e entre fileiras | 5 |
| 2.4. Apoiar a emergência de novos negócios na área da Economia do Mar..... | 5 |
| 2.5. Lançar o Projeto da Plataforma Experimental Offshore..... | 6 |
| 2.6. Realizar a 3ª edição do Fórum do Mar | 6 |
| 2.7. Promover a internacionalização das atividades da Economia do Mar e a inserção do <i>Cluster</i> do Conhecimento e da Economia do Mar em redes internacionais de <i>clusters</i> | 7 |
| 2.8. Reforçar o Cluster através do alargamento a parceiros regionais e nacionais relevantes para o seu desenvolvimento..... | 8 |
| 2.9. Apoiar a organização e a realização da 8ª Campanha da Universidade Itinerante do Mar (UIM) | 8 |
| 2.10. Colaborar ativamente com as entidades que tutelam os assuntos do Mar na concretização da Estratégia Nacional para o Mar | 8 |
| 2.11. Contribuir para a inscrição da temática Mar no seio dos programas temáticos e regionais em preparação para o período de programação dos Fundos Comunitários 2014-2020..... | 8 |
| 2.12. Outras Atividades Relevantes | 9 |
| 3. CALENDARIZAÇÃO DE ATIVIDADES PARA 2013 | 9 |
| II. ORÇAMENTO PARA 2013..... | 11 |

I. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2013

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Plano de Atividades e o Orçamento da Associação OCEANO XXI para o ano de 2013. A sua execução decorrerá num contexto complexo e contingente determinado por um conjunto de fatores de que se destacam os seguintes:

- A situação de crise económica e financeira que o País atravessa e as suas implicações na vida das empresas, das universidades e dos centros de I&D o que se traduz na menor disponibilidade de recursos para investimento, situação agravada pelas dificuldades existentes no acesso ao crédito;
- O processo de preparação do próximo período de programação de Fundos Comunitários 2014-2020 que abre oportunidades para o financiamento de novos projetos e investimentos, embora condicionado pelas dificuldades em assegurar as contrapartidas financeiras nacionais pelas razões anteriormente referidas;
- O lançamento anunciado, mas até agora protelado, de um novo processo de reconhecimento de EEC que terá uma influência central na evolução das dinâmicas de clusterização económica e, em particular, na economia do Mar;
- As opções estratégicas, as áreas de aposta e as prioridades que venham a ser adotadas em sede da Nova Estratégia Nacional para o Mar.

Neste contexto a OCEANO XXI privilegiará o desenvolvimento de ações em favor da consolidação do Cluster, desenvolverá um conjunto de atividades que lhe possibilitem posicionar-se favoravelmente para aproveitar oportunidades abertas pelo novo período de programação de Fundos Comunitários, preparar-se-á para participar num eventual processo de reconhecimento de novas EEC e promoverá o reforço da sua dimensão internacional através da participação em projetos e redes internacionais. A OCEANO XXI desenvolverá a sua ação segundo três orientações principais que são as seguintes:

i) **Cooperação**

A OCEANO XXI prosseguirá a promoção da cooperação entre os seus parceiros, nomeadamente entre empresas, instituições de I&D e autarquias locais, no sentido da identificação de novas oportunidades de desenvolvimento e de novos projetos nas diferentes áreas da economia do Mar tendo sobretudo em vista o próximo período de programação dos Fundos Comunitários 2014-2020; Promoverá ainda a criação de parcerias ativas com outras EEC e com outras

associações representativas do Mar de forma a criar efeitos de escala e a produção de sinergias que favoreçam o desenvolvimento da economia do Mar; Releva-se, neste aspeto, o reforço da cooperação com associações empresariais setoriais do perímetro da economia do Mar e o reforço da cooperação com EEC nos domínios da energia, do turismo, das tecnologias de produção, do agroalimentar, da saúde e das TICE.

ii) Inovação

A OCEANO XXI promoverá um conjunto de ações de apoio à aplicação de soluções inovadoras de natureza tecnológica, de processo, organizativa e de comercialização, que favoreçam o aumento da cadeia de valor nas diferentes atividades da economia do Mar. Nesta perspetiva-se destaca-se a oportunidade de reforço da cooperação nomeadamente com os Polos de Competitividade Produtech e TICE no sentido de favorecer a aplicação de tecnologias transversais às diferentes atividades da Economia do Mar.

iii) Internacionalização

A OCEANO XXI desenvolverá um conjunto de ações orientadas para o apoio à internacionalização das empresas e à participação dos centros de I&D em redes internacionais na área do Mar. A OCEANO XXI reforçará a sua presença em redes internacionais de *clusters* marítimos, nomeadamente no âmbito do espaço Atlântico, integrar-se-á em novas candidaturas a programas europeus e participará num conjunto de iniciativas – conferências, seminários, missões, feiras e exposições – que reforcem a dimensão internacional do Cluster.

O ano de 2013 será também consagrado a preparar uma nova estratégia de desenvolvimento do Cluster para o período 2014 a 2020.

2. PRINCIPAIS OBJETIVOS E ATIVIDADES A PROSEGUIR EM 2013

O ano de 2012 permitiu ampliar nos planos nacional e internacional o espaço de intervenção da Associação OCEANO XXI o que pode ser comprovado pela evolução e abrangência do seu corpo societário, pela dimensão de algumas das suas realizações, com destaque para o Fórum do Mar e para os Desafios 2020, pelo estabelecimento de um quadro de relações com *clusters* marítimos europeus, especialmente no âmbito da estratégia do Atlântico, e a participação em propostas de projeto de âmbito internacional. O ano de 2013 será orientado para a consolidação da OCEANO XXI, nomeadamente através do reforço da sua implantação nacional, do reforço da sua inserção internacional e da melhoria das suas condições de autonomia financeira.

A OCEANO XXI continuará a acompanhar a realização dos Projetos Âncora e dos projetos complementares aprovados. Prosseguirá, também, a execução dos projetos SIAC Animação e

SIAC Inter-Mares, que constituem um suporte fundamental ao desenvolvimento das suas atividades. A OCEANO XXI prosseguirá ainda, no plano internacional a participação em projetos europeus, nomeadamente no Projeto REMCap, e participará nas redes internacionais, nomeadamente a rede E-CASI (Clusters do Atlântico) e Mitin (Territórios Inovadores). A OCEANO XXI prosseguirá também os trabalhos iniciados em 2012 sobre os Desafios do Mar 2020 com vista à preparação de uma estratégia de desenvolvimento do Cluster e de projetos estruturantes para o período 2014-2020.

Neste enquadramento geral a atividade da OCEANO XXI será desenvolvida de acordo com o conjunto de atividades principais que seguidamente se apresenta.

2.1. Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC)

A EEC engloba um conjunto de Projetos Âncora que concretizam o essencial da EEC. Estes projetos encontram-se em estados diferentes de evolução, alguns já em fase de execução avançada – Terminal de Cruzeiros de Leixões, Panthalassa, Pólo do Mar do PCT da Universidade do Porto, e Centro de Mar -, outros em fase de lançamento - ECOMARE, Consupesca, outros, mais atrasados, em fase de preparação - Berlengas Laboratório de Sustentabilidade e Ilha da Morraceira.

Os Projetos Âncora continuarão a ser objeto de acompanhamento por parte da Equipa Técnica da OCEANO XXI: mensalmente através de contacto telefónico e preenchimento de uma ficha de acompanhamento que regista a evolução do Projeto; trimestralmente, através de momentos de visita efetuada a cada um dos projetos. Na sequência desta atividade de acompanhamento a Equipa Técnica da OCEANO XXI continuará a desenvolver as ações necessárias à facilitação da execução dos projetos, estabelecendo, quando necessário, contactos com as equipas responsáveis pela gestão dos Programas Operacionais de enquadramento com vista ao desbloqueamento de eventuais dificuldades - PROMAR, ON2, Mais Centro e COMPETE.

2.2. Estimular a emergência de projetos complementares

A OCEANO XXI continuará a estimular, junto dos seus associados, a emergência de projetos complementares aproveitando as oportunidades abertas por avisos de candidatura de diferentes instrumentos de apoio financeiro, de âmbito regional, nacional e europeu. Disponibilizará, para o efeito, informação sistemática sobre os sistemas de incentivo e os concursos abertos, aconselhando o enquadramento dos projetos nos sistemas de incentivo, promovendo a realização de ações com os parceiros do Cluster para a identificação de novas ideias de projeto, facilitando a constituição de parcerias nacionais e internacionais. A OCEANO XXI procederá também ao acompanhamento dos projetos complementares que entretanto forem aprovados através do contacto regular com os respetivos promotores.

2.3. Promover o reforço da interação e da cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de atividade e entre fileiras

A OCEANO XXI continuará, ao longo de 2013, a realizar um conjunto de ações de dinamização da cooperação entre parceiros do Cluster por fileira de atividade. O objetivo é o de criar condições para a análise de problemas e a identificação de oportunidades que possam estar na origem de ações de interesse comum, a desenvolver em cooperação. Serão assim prosseguidos os trabalhos no âmbito do projeto Desafios do Mar 2020 através da realização de *workshops* organizados conjuntamente pela OCEANO XXI e pelos parceiros interessados.

Será igualmente reforçada a participação de empresas e organizações de outras EEC com intervenção na área do mar de forma a facilitar a adoção de tecnologias de produção e das tecnologias e sistemas de informação por parte das empresas que operam nos diferentes segmentos da economia do Mar. Prevê-se, neste âmbito, a realização de *Open Days* do Mar para promover estas interações.

2.4. Apoiar a emergência de novos negócios na área da Economia do Mar

A OCEANO XXI prosseguirá, em estreita colaboração com os seus parceiros, uma atividade de apoio à emergência de novos negócios e à facilitação da instalação de novas empresas na área da economia do Mar. A consecução deste objetivo passará pela realização de um conjunto diversificado de atividades de que se destacam as seguintes:

- Apoio a promotores de projetos em matéria de enquadramento nos instrumentos de apoio ao investimento disponíveis;
- Apresentação e promoção, junto de potenciais utilizadores finais e intermédios, de produtos e serviços, construídos, nomeadamente, a partir da valorização e combinação de tecnologias disponíveis e sua aplicação a diferentes áreas da economia do Mar;
- Apoio ao desenvolvimento de empresas nascentes na área da economia do Mar, especialmente de empresas em fase de incubação em incubadoras dinamizadas por parceiros do Cluster;
- Mobilização, junto das instituições competentes, de condições de apoio ao desenvolvimento da economia do Mar nomeadamente em matéria de acesso a capital semente e a capital de risco, de microcrédito e linhas de financiamento bancário que permitam viabilizar projetos relevantes na área da economia do Mar.
- Organização, em cooperação com instituições especializadas, programas de formação na área do empreendedorismo.

2.5. Lançar o Projeto da Plataforma Experimental Offshore

Além da abordagem por fileira, a OCEANO XXI continuará a desenvolver um conjunto de atividades com vista à dinamização de projetos de natureza transversal dirigidos ao aproveitamento de um conjunto de oportunidades que se colocam em matéria de valorização e aproveitamento dos recursos marinhos. Neste sentido a OCEANO XXI prosseguirá as suas diligências junto do Compete no sentido de garantir condições para a submissão em candidatura do Projeto da Plataforma Experimental Offshore, em cooperação com o Polo de Competitividade da Energia, com o Fórum Empresarial da Economia do Mar e com o apoio do Polo de Competitividade do Agroalimentar. Este projeto, concebido no ano transato, continua a aguardar uma oportunidade de candidatura que assegure o cofinanciamento necessário ao seu desenvolvimento.

2.6. Realizar a 3ª edição do Fórum do Mar

O sucesso obtido com as 1ª e 2ª Edições do Fórum do Mar leva a OCEANO XXI a organizar, em parceria com a AEP, a 3ª Edição do Fórum do Mar, entre os dias 29 e 31 de maio de 2013. Terá as seguintes componentes:

i) Exposição/mostra de produtos, serviços e de tecnologias com aplicação ao Mar:

A exposição/mostra abrangerá as diferentes atividades da economia do mar e apoiará a realização dos encontros de negócio com convidados internacionais e nacionais. Estará organizada por setores, de forma a agrupar as empresas e organizações pertencentes a uma mesma fileira. Ao longo dos três dias serão organizados alguns momentos de *show-cooking* – gastronomia do mar e outros momentos de animação e de comunicação sobre a temática do mar;

ii) Encontros de negócio/Convidados Internacionais:

Os encontros de negócio com convidados estrangeiros desenvolvem-se de acordo com um programa de contactos entre as empresas e centros de I&D participantes no Fórum do Mar e um grupo de convidados definido como estratégico para os diferentes setores da economia do Mar, previamente selecionado em estreita articulação com as empresas e associações empresariais. O programa integra um momento de visita guiada à exposição, um conjunto de reuniões pré-agendadas, visitas a empresas/instituições de I&D e reuniões livres ao longo dos três dias do Fórum. O objetivo é proporcionar momentos estruturados de contacto de forma a favorecer o desenvolvimento de negócios e de relações de cooperação entre as partes, em favor do reforço da internacionalização e do desenvolvimento da economia do Mar;

iii) Conferências/*workshops* sobre economia do Mar:

O programa de conferências, a decorrer durante os três dias do evento, permitirá debater temáticas relevantes e de grande atualidade para o desenvolvimento da economia do mar como sejam o enquadramento do mar no futuro período de programação dos Fundos Comunitários, os desafios e as oportunidades para o desenvolvimento da economia do Mar, os novos usos e aplicações para os recursos marinhos. O programa de conferências contará com a participação de especialistas nacionais e internacionais e com a participação institucional da Comissão Europeia e das diferentes instituições nacionais vocacionadas para os assuntos do mar. Constituirá um momento privilegiado para apresentação e debate de ideias e de boas práticas em favor do desenvolvimento e da internacionalização da economia do mar. O Fórum constituirá ainda uma oportunidade para apresentar, em *workshops* a organizar para o efeito, os resultados de projetos inovadores na área do mar.

2.7. Promover a internacionalização das atividades da Economia do Mar e a inserção do *Cluster* do Conhecimento e da Economia do Mar em redes internacionais de *clusters*

O mercado nacional é insuficiente para viabilizar e sustentar o desenvolvimento de negócios na área da economia do Mar. Algumas empresas de maior dimensão operam já nos mercados internacionais, noutros casos, principalmente nas atividades emergentes e nas pequenas empresas, o acesso a estes mercados é ainda reduzido. A OCEANO XXI propõe-se desenvolver um conjunto de iniciativas, articuladas com a AICEP, de apoio à identificação de oportunidades e à facilitação do acesso ao mercado externo. Além das ações já referidas no âmbito do Fórum do Mar, a OCEANO XXI apostará forte em ações que promovam a internacionalização no âmbito do projeto SIAC Inter-Mares, o qual prevê, nomeadamente, a participação em Feiras Internacionais, contactos com compradores internacionais e ações de promoção internacional de produtos portugueses na área da economia do Mar. Neste contexto a OCEANO XXI participará em alguns eventos internacionais – feiras, conferências, redes, missões empresariais e envolver-se-á na preparação de projetos a candidatar a programas internacionais, a definir caso a caso, em função das oportunidades e das condições e possibilidades concretas de participação.

A OCEANO XXI prosseguirá em 2013 o trabalho lançado em 2012 com vista à preparação e apresentação à CE de propostas para o Plano de Ação da Estratégia do Atlântico, em colaboração com outros clusters marítimos e organizações similares do espaço Atlântico.

2.8. Reforçar o Cluster através do alargamento a parceiros regionais e nacionais relevantes para o seu desenvolvimento

Em 2013 serão prosseguidos esforços com vista ao alargamento da base de apoio do Cluster através da captação de novos associados. Além de novos sócios das associações regionais Mar Centro e IDCEM, a OCEANO XXI considera fundamental criar um corpo de associados diretos de expressão nacional e projeção internacional que contribuam decisivamente para suportar a sua atividade.

2.9. Apoiar a organização e a realização da 8ª Campanha da Universidade Itinerante do Mar (UIM)

A OCEANO XXI participará na organização da 8ª Campanha da UIM no quadro de uma colaboração com as entidades promotoras da iniciativa – Universidade do Porto, Universidade de Oviedo e Escola Naval Portuguesa. A OCEANO XXI colaborará na definição do programa, apoiará a organização das componentes de formação e de navegação, nomeadamente no que respeita às temáticas do empreendedorismo e da economia do Mar. A UIM destina-se a estudantes universitários das entidades promotoras e a cadetes da Escola Naval e é alargado, através da participação da OCEANO XXI, a alunos das outras instituições de ensino e formação associadas da OCEANO XXI, de acordo com um número de vagas a fixar anualmente.

2.10. Colaborar ativamente com as entidades que tutelam os assuntos do Mar na concretização da Estratégia Nacional para o Mar

A OCEANO XXI participará ativamente na discussão pública da nova Estratégia Nacional para o Mar e em todas as iniciativas promovidas pelas entidades da Administração Central, Regional e Local que requeiram a participação da Associação nas áreas do Mar.

2.11. Contribuir para a inscrição da temática Mar no seio dos programas temáticos e regionais em preparação para o período de programação dos Fundos Comunitários 2014-2020.

A OCEANO XXI prosseguirá, ao longo de 2013, um conjunto de ações no sentido de promover a inscrição e o reforço da temática do Mar no âmbito das estratégias de desenvolvimento para o período de programação dos Fundos Comunitários 2014-2020. Em linha com a sua matriz fundadora, que cruza as dimensões territorial e temática, a OCEANO XXI preparará, em estreita articulação com os seus associados e parceiros organizados por fileiras de atividade e por região, propostas de linhas estratégicas, de projetos e de ações a incluir nos futuros programas temáticos e regionais. Destaca-se, neste contexto, a conclusão e apresentação das conclusões dos trabalhos “Desafios do Mar 2020”, a preparação de propostas para o Plano de

Ação do Atlântico, a participação nos trabalhos conduzidos pelas CCDR e pelas Comunidades Intermunicipais com vista à preparação dos Programas Regionais, a promoção de estudos no âmbito da Assistência Técnica ao QREN de apoio à formulação de propostas de programas e de projetos a desenvolver entre 2014-2020.

2.12. Outras Atividades Relevantes

A Associação OCEANO XXI vai desenvolver em 2013 outras atividades relevantes para o cumprimento dos seus objetivos e para o crescimento do Cluster para o Conhecimento e a Economia do Mar, destacando-se:

- i) Reuniões do Conselho Estratégico dedicadas à discussão da estratégia de desenvolvimento do Cluster, reunindo especialistas de áreas diversas da economia do Mar, sob a coordenação do Prof. António Nogueira Leite;
- ii) Participação nas ações que vão materializar a “Estratégia do Atlântico” da União Europeia, a nível Nacional e da UE;
- iii) Desenvolvimento de uma política regular de comunicação sobre as atividades da Associação OCEANO XXI, nomeadamente no que respeita ao cumprimento do seu Plano de Ação, alvo do compromisso formal com o Governo e o Programa Operacional dos Fatores de Competitividade;
- iv) Acompanhamento (e execução de parcerias institucionais) de ações de carácter extraordinário a nível Nacional e Internacional promotoras da Cultura do Mar, assim como do desenvolvimento turístico das regiões costeiras.

3. CALENDARIZAÇÃO DE ATIVIDADES PARA 2013

As atividades da OCEANO XXI desenvolver-se-ão de acordo com a programação constante no cronograma seguinte. Além das atividades referenciadas a OCEANO XXI elaborará também, ao longo do ano e por solicitação do Compete, relatórios de ponto de situação sobre a execução dos Projetos SIAC Animação e SIAC Inter-Mares, e sobre o estado de evolução dos Projetos Âncora.

CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA 2013

| ATIVIDADES: | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 2. Estimular a emergência de projetos complementares | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 3. Workshops por fileira de atividade – Desafios 2020 | ■ | ■ | ■ | | | | | | | | | |
| 4. Apresentação Pública dos <i>Desafios do Mar 2020</i> | | | | | ■ | | | | | | | |
| 5. Apoiar a emergência de novos negócios na área da economia do Mar | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 6. Lançar o Projeto da Plataforma Experimental | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 7. Realizar a 3ª edição do Fórum do Mar | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | | | | |
| 8. Participação nos trabalhos da UIM | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | ■ |
| 9. Promover a Internacionalização do Cluster e da Economia do Mar | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 10. Projeto SIAC Animação | ■ | ■ | ■ | | | | | | | | | |
| 11. Projeto INTER- Mares | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 12. Projeto REMCAP | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 13. Colaboração na discussão da Estratégia Nacional para o Mar | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | | | | | |
| 14. Outras atividades | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |

II. ORÇAMENTO PARA 2013

O Orçamento previsual para 2013 é o que se apresenta no quadro seguinte.

A **receita** prevista para 2013 é de 281.074,00 Euros e engloba:

- Os apoios do Programa COMPETE – projeto SIAC Animação e SIAC Internacionalização no valor global de 132.405,00 Euros, que correspondem a cerca de 47 % da receita total;
- A participação financeira no projeto REMCAP no valor de 59.469,00 Euros, financiado no âmbito do FP 7, que representa 21% da receita total;
- As quotizações dos associados, no valor de 39.200,00 Euros, que representam cerca de 14 % da receita total;
- Outras receitas com origem em protocolos e prestação de serviços a associados, no valor global de 50.000,00 Euros, que representam cerca de 18 % da receita total.

A estrutura da receita anteriormente apresentada evidencia o esforço que a Associação está a realizar para diversificar as suas fontes de rendimento e para aumentar a componente com origem em receitas próprias (quotizações, protocolos e prestação de serviços).

No que respeita à **despesa** estimada, no valor global de 259.258,00 Euros, as principais rubricas são as seguintes:

- Despesas com pessoal no valor de 85 603 Euros que representam 33 % do total da despesa;
- Encargos com a realização do Projeto Inter-Mares, estimados em 110.081,00 Euros, que representam cerca de 42 % da despesa total;
- Trabalhos especializados a contratar para apoiar a execução dos diferentes projetos em curso, no valor de 20.000,00 Euros (excluindo Inter-Mares, referido no ponto anterior), que representam cerca de 8 % da despesa total;
- Despesas de funcionamento que no seu conjunto totalizam 43.574,00 Euros e representam cerca de 17 % da despesa total.

O saldo previsto para o ano de 2013 é de 21.816,00 Euros o que garante alguma margem financeira para fazer face eventuais desvios de execução que venham a ocorrer.

QUADRO 1 – Orçamento da Receita

(valores em Euros)

| Rubricas Orçamentais | Orçamento 2013 | % |
|---|-------------------|----------------|
| Quotas dos Associados IDCEM | 10.000,00 | 3,56% |
| Quotas dos Associados Fórum MarCentro | 10.000,00 | 3,56% |
| Quotas Outros Associados ⁽¹⁾ | 19.200,00 | 6,83% |
| Contrapartida financeira do Protocolo com APDL | 14.000,00 | 4,98% |
| Contrato Prestação Serviços à CIM Alto Minho | 24.000,00 | 8,54% |
| Contrapartida financeira do Protocolo com AEP | 12.000,00 | 4,27% |
| Participação Financeira POFC - Compete SIAC Animação nº 7576 | 43.604,44 | 15,51% |
| Participação Financeira POFC - Compete SIAC Internacionalização nº 23051 | 88.801,41 | 31,59% |
| Participação Financeira Projeto REMCap ⁽²⁾ | 59.468,55 | 21,16% |
| TOTAL | 281.074,40 | 100,00% |

QUADRO 2 – Orçamento da Despesa

(valores em Euros)

| Rubricas Orçamentais | Orçamento 2013 | % |
|---|-------------------|----------------|
| Despesas com o pessoal ⁽¹⁾ | 85.602,72 | 33,02% |
| Seguros (Acidentes de trabalho) | 471,31 | 0,18% |
| Honorários TOC | 4.428,00 | 1,71% |
| Honorários ROC e Retenção IRS | 1.230,00 | 0,47% |
| Publicidade e Propaganda | 2.000,00 | 0,77% |
| Equipamento Informático e Software | 39,90 | 0,02% |
| Deslocações e Estadas ⁽²⁾ | 9.500,00 | 3,66% |
| Documentação técnica | 300,00 | 0,12% |
| Economato / Material de escritório ⁽³⁾ | 1.400,00 | 0,54% |
| Trabalhos especializados ⁽⁴⁾ | 20.000,00 | 7,71% |
| Renda instalações | 4.845,00 | 1,87% |
| Serviços de Expedição | 60,00 | 0,02% |
| Contencioso e Notariado | 500,00 | 0,19% |
| Comunicações | 1.800,00 | 0,69% |
| Despesas financeiras de financiamento e de funcionamento ⁽⁵⁾ | 10.000,00 | 3,86% |
| Projeto Inter-Mares (excluindo despesas com pessoal afetas ao projeto) ⁽⁶⁾ | 110.081,00 | 42,46% |
| CIM Alto Minho - Elaboração de um programa de Formação ⁽⁷⁾ | 7.000,00 | 2,70% |
| TOTAL | 259.257,93 | 100,00% |

SADO EXPLORAÇÃO

21.816,47

NOTAS:

RECEITAS:

(1) Rubrica "Quotas Outros Associados":

- Consideram-se em 2013 as receitas dos 16 associados que pagam quotas, não sendo contemplada a receita adicional de eventuais entradas de novos associados, por uma questão de prudência;

(2) Rubrica "Subsídio Projeto REMCap":

- Valor da contribuição da EU referente aos 12 meses de 2013. O valor total da contribuição da EU para financiamento do projeto na parte que diz respeito à Oceano XXI corresponde a 92 605 euros;

DESPESAS:

(1) Rubrica "Despesas com o pessoal":

- Consideram-se os valores de remunerações e encargos sociais da equipa técnica: 1 gestor executivo + 1 técnico durante 12 meses; 1 técnica a partir de abril; e 1 técnica a partir de junho. Inclui também o valor do subsídio de refeição;

(2) Rubrica "Deslocações e Estadas":

- Inclui também os custos das viagens a realizar no âmbito do Projeto REMCap no valor de 4 000,00 €

(3) Rubrica "Economato/Material de Escritório":

- Inclui também os custos dos consumíveis a realizar no âmbito do Projeto REMCap no valor de 500,00 €;

(4) Rubrica "Trabalhos especializados":

Inclui 7 500,00€ + IVA associado ao Projeto REMCap, bem como a prestação de serviços à Oceano XXI para o desenvolvimento dos projetos;

(5) Rubrica "Despesas Financeiras de Financiamento e de Funcionamento":

- Foram considerados os juros e encargos bancários de uma livrança no valor de 150 000 euros para financiamento do hiato entre o pagamento das despesas suportadas no âmbito dos projetos SIAC (Dinamização e Inter-Mares) e o efetivo recebimento do incentivo do programa Compete;

(6) Rubrica " Projeto Inter-Mares":

- Inclui as despesas com a Edição de 2013 do Fórum do Mar e a Presença em Feira Internacional - Ocean Business;

(7) Rubrica "CIM Alto Minho - Elaboração de um programa de Formação"

- Valor do contrato de prestação de serviços, com um especialista na área da formação, para a elaboração de um programa de formação na área do mar para o Alto Minho.